



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1189351/2018 (Proc. CEE 439/2001)		
INTERESSADAS	UNICAMP / Faculdade de Educação Física		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE 111/2012, alterada pela Del. CEE 154/2017, do Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORA	Consª Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 62/2020	CES	Aprovado em 19/02/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, por meio do Ofício GR nº 047/2018, encaminhou a documentação inicial para análise do processo de Adequação Curricular à Del. CEE 111/2012, alterada pela Del. CEE 154/2017, do Curso de Licenciatura em Educação Física, juntamente com o pedido de Renovação de Reconhecimento, em 09/03/2018 (fls. 907 e 908). A Comissão das Licenciaturas identificou algumas questões que passaram a ser discutidas com a Instituição, sendo realizadas reuniões com a Coordenação deste Curso para orientação e realização dos ajustes necessários – histórico na fl. 912 (CD com arquivos/e-mail). A documentação foi reapresentada em 10/02/2020 (fl. 913).

1.2 APRECIÇÃO

O Curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado pela Faculdade de Educação Física, obteve Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria CEE/GP 451/2018 (publicada no DOE em 06/12/2018); e Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE 126/2014 e 132/2015, pelo Parecer CEE 251/2016 (DOE 18/08/2016), Portaria CEE GP 267/2016 (DOE 24/08/2016); retificado no DOE de 02/11/2016 (Res. SEE de 22/08/2016, retificado em 09/11/2016).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE 111/2012, alterada pela Del. CEE 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados pela Coordenação do Curso, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem as orientações desta Deliberação, respeitando também a carga horária mínima para Curso de Licenciatura. A proposta de Adequação Curricular deste Curso tem carga horária total de 3.360 horas (curso 45 – noturno); 3.390 horas (curso 27 – integral), incluindo carga horária de Práticas como Componente Curricular (PCC), Revisão de Conteúdos Específicos (Ensino Fundamental/Ensino Médio), Língua Portuguesa (LP) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e apresenta-se da seguinte forma:

CURSO 45 / NOTURNO – 3.360 horas

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Sem. letivo.	CH Total (60 min)	CH Total inclui:	
Disciplinas			EaD	PCC
EF112 – História da Educação Física (1)	1	60	--	--
EF114 – Fundamentos da Ginástica (1)	1	60	--	30
EF115 – Jogo (1)	1	60	--	30
EF212 – Ritmo e Expressão (1)	2	30	--	15
EL683 – Escola e Cultura	2	90	--	--
EF109 – Socorros de Urgência (1)	3	60	--	30
FN468 – LIBRAS e Educação de Surdos	3	60	--	--
EF414 – Fundamentos de Psicologia e Educação Física (1)	4	30	--	--
EF416 – Esporte Coletivo (1)	4	60	--	30
EF316 – Crescimento e Desenvolvimento (1)	5	60	--	30
EF514 – Educação Física Adaptada (1)	5	50/10*	--	10
EF613 – Aprendizagem Motora (1)	6	30	--	--
EL511 – Psicologia e Educação	7	90	--	--
EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	8	90	--	--
EF622 – Educação Física – Educação Infantil (1)	8	50/10*	--	30
EF722 – Educação Física Escolar – Ensino Fundamental (1)	9	50/10*	--	30
EF723 – Educação Física – Escolar Especial (1)	9	40/20*	--	20

EF822 – Educação Física – Ensino Médio	10	50/10*	--	--
Subtotal da carga horária de PCC			--	255
TOTAL: 1.020 horas				

* Essas disciplinas – juntas – totalizam 60 horas dedicadas à realização das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e contabilizadas no Quadro C (códigos: EF514 – 10h; EF622 – 10h; EF722 – 10h; EF723 – 20h; EF822 – 10h)

(1) Essas disciplinas, ofertadas por departamentos específicos da Faculdade de Educação Física, enfatizam aspectos da Educação Física que são importantes para a mudança conceitual dessa área como fator de desenvolvimento de crianças e jovens, e dessa forma incidem sobre a formação do professor de Educação Física para atuação na escola básica.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das Disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Semestre letivo	CH Total	CH Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
BA110 – Anatomia Humana I	1	60	--	--	10	--	--
EF116 – Teorias do Conhecimento	1	60	--	--	10	--	--
BB110 – Bioquímica	2	60	--	--	10	--	--
BA210 – Anatomia Humana II	2	60	--	--	10	--	--
EF209 – Atletismo	2	60	--	30	--	--	--
EF215 – Saúde Coletiva e Atividade Física	2	30	--	--	--	--	--
* EF113 – Fundamentos de Antropologia e Educação Física	3	40/20*	--	--	10	--	--
BF310 – Fisiologia Humana I	3	45	--	--	10	--	--
EF314 – Dança	3	60	--	30	10	--	--
EF315 – Luta	3	60	--	30	10	--	--
EF415 – Nado	4	30	--	15	--	--	--
BF410 – Fisiologia Humana II	4	45	--	--	10	--	--
EF213 – Fundamentos Metodológico do Treinamento Desportivo	4	60	--	30	--	--	--
EF412 – Fundamentos Neurofuncionais do Movimento Humano	4	30	--	-	--	--	--
EF313 – Fundamentos Teóricos do Lazer	5	60	--	--	--	--	--
EF309 – Cinesiologia	5	60	--	30	10	--	--
EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico	5	60	--	15	05	--	--
* EF611 – Processo de Envelhecimento e Educação Física	6	30/30*	--	15	--	--	--
EF411 – Biomecânica	6	60	--	15	10	--	10
EF413 – Sociologia do Esporte	6	60	--	--	05	--	--
** Optativa Obrigatória	6	90	--	30	--	--	--
EF312 – Teorias da Educação Física	7	30	--	--	--	--	--
EF513 – Treinamento Desportivo e a Preparação do Desempenho	7	60	--	15	--	--	--
** Optativa Obrigatória	7	60	--	30	--	--	--
EF612 – Fundamentos de Nutrição e Educação Física	8	30	--	--	05	--	--
EF614 – Pesquisa em Educação Física I	8	30	--	--	--	15	--
EF711 – Lazer e Sociedade	9	30	--	--	--	--	--
EF714 – Pesquisa em Educação Física II	9	30	--	--	--	15	--
EF511 – Estatística Aplicada à Educação Física	9	30	--	--	--	--	10
EF811 – Gestão em Esporte	10	30	--	--	--	--	--
EF814 – Seminários de Monografias	10	60	--	--	--	15	--
*** EF214 – Metodologia de Pesquisa	--	--	--	--	--	--	10
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD			--	285	125	45	30
Carga horária total (60 minutos)		1.510 horas					

* Essas disciplinas – juntas – totalizam 50 horas dedicadas à realização das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e são contabilizadas no Quadro C (EF113 – 20h; EF611 – 30h).

** Para o cumprimento da carga horária de disciplinas Optativas Obrigatórias, o estudante deverá escolher dentre as seguintes disciplinas:

- EF441 – Basquetebol (02 créditos)
- EF442 – Futebol de Campo (02 créditos)
- EF443 – Futsal (02 créditos)
- EF444 – Ginástica Geral (02 créditos)
- EF445 – Ginástica Artística (02 créditos)
- EF446 – Ginástica Rítmica (02 créditos)
- EF447 – Handebol (02 créditos)
- EF428 – Nataação (02 créditos)
- EF449 – Voleibol (02 créditos)
- EF450 – Esportes de Raquete (02 créditos)
- EF451 – Ginásticas Competitivas (02 créditos)

*** Essa disciplina compõe o Projeto de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e prevê 10 horas de atividades dedicadas ao uso das Tecnologias da Comunicação e Informação como recurso pedagógico para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor da Educação Básica.

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	Horas	Inclui CH de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.020	255 horas para PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.510	285 horas para PCC 125 horas para Revisão de Conteúdos Específicos 45 horas para Revisão de Língua Portuguesa 30 horas para Revisão de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	480	--
Disciplinas eletivas	150	Além das disciplinas eletivas que totalizam a CH de 150 horas, o estudante deverá cursar a disciplina eletiva de Corpo, Gênero e Sexualidade (60 horas) para compor o Projeto de ATPA (a CH desta disciplina compõe a CH de ATPA)
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	60 horas ATPA (decorrente das disciplinas do Quadro A) 50 horas ATPA (decorrente das disciplinas do Quadro B) 60 horas - disciplina de Corpo, Gênero e Sexualidade 30 horas - disciplina de Metodologias de Pesquisa (Ver descrição no Projeto de ATPA)

CURSO 27 / INTEGRAL – 3.390 horas

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Disciplinas	Sem. letivo.	CH Total (60 min)	CH Total inclui:
				EaD PCC
	EF112 – História da Educação Física (1)	1	60	-- --
	EF114 – Fundamentos da Ginástica (1)	1	60	-- 30
	EF115 – Jogo (1)	1	60	-- 30
	EF109 – Socorros de Urgência (1)	1	60	-- 30
	EF212 – Ritmo e Expressão (1)	2	30	-- 15
	EL683 – Escola e Cultura	2	90	-- --
	EF316 – Crescimento e Desenvolvimento (1)	3	60	-- 30
	FN468 – LIBRAS e Educação de Surdos	3	60	-- --
	EF414 – Fundamentos de Psicologia e Educação Física (1)	4	30	-- --
	EF416 – Esporte Coletivo (1)	4	60	-- 30
	EL511 – Psicologia e Educação	5	90	-- --
	EF514 – Educação Física Adaptada (1)	5	50/10*	-- 10
	EF613 – Aprendizagem Motora (1)	6	30	-- --
	EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	6	90	-- --
	EF622 – Educação Física – Educação Infantil (1)	6	50/10*	-- 30
	EF722 – Educação Física Escolar – Ensino Fundamental (1)	7	50/10*	-- 30
	EF723 – Educação Física – Escolar Especial (1)	7	40/20*	-- 20
	EF822 – Educação Física – Ensino Médio (1)	8	50/10*	-- --
Subtotal da carga horária de PCC			--	255
TOTAL: 1.020 horas				

* Essas disciplinas – juntas – totalizam 60 horas dedicadas à realização das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e contabilizadas no Quadro C (códigos: EF514 – 10h; EF622 – 10h; EF722 – 10h; EF723 – 20h; EF822 – 10h).

(1) Essas disciplinas, ofertadas por departamentos específicos da Faculdade de Educação Física, enfatizam aspectos da Educação Física que são importantes para a mudança conceitual dessa área como fator de desenvolvimento de crianças e jovens e dessa forma incidem sobre a formação do professor de Educação Física para atuação na escola básica.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das Disciplinas de Formação Específica						
Disciplinas	Seminestre letivo	CH Total	CH Total inclui:					
			EaD	PCC	Revisão			
					Conteúdos Específicos	LP	TICs	
BA110 – Anatomia Humana I	1	60	--	--	10	--	--	--
EF116 – Teorias do Conhecimento	1	60	--	--	10	--	--	--
EF213 – Fundamentos Metodológico do Treinamento Desportivo	2	60	--	30	--	--	--	--
BB110 – Bioquímica	2	60	--	--	10	--	--	--
BA210 – Anatomia Humana II	2	60	--	--	10	--	--	--
EF209 – Atletismo	2	60	--	30	--	--	--	--
EF215 – Saúde Coletiva e Atividade Física	2	30	--	--	--	--	--	--
EF313 – Fundamentos Teóricos do Lazer	3	60	--	--	--	--	--	--

* EF113 – Fundamentos de Antropologia e Educação Física	3	40/20*	--	--	10	--	--
BF310 – Fisiologia Humana I	3	45	--	--	10	--	--
EF314 – Dança	3	60	--	30	10	--	--
EF315 – Luta	3	60	--	30	10	--	--
EF309 – Cinesiologia	3	60	--	30	10	--	--
EF312 – Teorias da Educação Física	3	30	--	--	--	--	--
EF415 – Nado	4	30	--	15	--	--	--
BF410 – Fisiologia Humana II	4	45	--	--	10	--	--
EF412 – Fundamentos Neurofuncionais do Movimento Humano	4	30	--	--	--	--	--
EF411 – Biomecânica	4	60	--	15	10	--	10
EF413 – Sociologia do Esporte	4	60	--	--	05	--	--
EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico	5	60	--	15	05	--	--
EF513 – Treinamento Desportivo e a Preparação do Desempenho	5	60	--	15	--	--	--
EF511 – Estatística Aplicada à Educação Física	5	30	--	--	--	--	10
* EF611 – Processo de Envelhecimento e Educação Física	6	30/30*	--	15	--	--	--
** Optativa Obrigatória	6	90	--	30	--	--	--
EF612 – Fundamentos de Nutrição e Educação Física	6	30	--	--	05	--	--
EF614 – Pesquisa em Educação Física I	6	30	--	--	--	15	--
** Optativa Obrigatória	7	60	--	30	--	--	--
EF711 – Lazer e Sociedade	7	30	--	--	--	--	--
EF714 – Pesquisa em Educação Física II	7	30	--	--	--	15	--
EF811 – Gestão em Esporte	8	30	--	--	--	--	--
EF814 – Seminários de Monografias	8	60	--	--	--	15	--
*** EF214 – Metodologia de Pesquisa	--	--	--	--	--	--	10
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD			--	285	125	45	30
Carga horária total (60 minutos)			1.510 horas				

* Essas disciplinas – juntas – totalizam 50 horas dedicadas à realização das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e são contabilizadas no Quadro C (EF113 – 20h; EF611 – 30h).

** Para o cumprimento da carga horária de disciplinas Optativas Obrigatórias, o estudante deverá escolher dentre as seguintes disciplinas:

EF441 – Basquetebol (02 créditos)
 EF442 – Futebol de Campo (02 créditos)
 EF443 – Futsal (02 créditos)
 EF444 – Ginástica Geral (02 créditos)
 EF445 – Ginástica Artística (02 créditos)
 EF446 – Ginástica Rítmica (02 créditos)
 EF447 – Handebol (02 créditos)
 EF428 – Natação (02 créditos)
 EF449 – Voleibol (02 créditos)
 EF450 – Esportes de Raquete (02 créditos)
 EF451 – Ginásticas Competitivas (02 créditos)

*** Essa disciplina compõe o Projeto de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e prevê 10 horas de atividades dedicadas ao uso das Tecnologias da Comunicação e Informação como recurso pedagógico para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor da Educação Básica.

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	Horas	Inclui CH de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.020	255 horas para PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.510	285 horas para PCC 125 horas para Revisão de Conteúdos Específicos 45 horas para Revisão de Língua Portuguesa 30 horas para Revisão de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	480	--
Disciplinas eletivas	180	Além das disciplinas eletivas que totalizam a CH de 150 horas, o estudante deverá cursar a disciplina eletiva de Corpo, Gênero e Sexualidade (60 horas) para compor o Projeto de ATPA (a CH desta disciplina compõe a CH de ATPA)
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	60 horas ATPA (decorrente das disciplinas do Quadro A) 50 horas ATPA (decorrente das disciplinas do Quadro B) 60 horas - disciplina de Corpo, Gênero e Sexualidade 30 horas - disciplina de Metodologias de Pesquisa (Ver descrição no Projeto de ATPA)

Analisadas as matrizes, a planilha com discriminação de atendimento aos itens enunciados na Deliberação CEE 154/17, o projeto de estágio e a proposta das Práticas como Componentes Curriculares, observa-se que a estrutura Curricular desse Curso de Licenciatura em Educação Física atende à:

- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE 111/12, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Educação Física, oferecido pela Faculdade de Educação Física, da Universidade Estadual de Campinas, atende à Del. CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020.

Consª Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Ivan Góes, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 12 de fevereiro de 2020.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de fevereiro de 2020.

Consª Bernardete Angelina Gatti
No exercício da Presidência, nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
 (Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 1189351/2018 (antigo CEE nº 439/2001)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Educação Física		
CURSO: Licenciatura em Educação Física	TURNO/CH TOTAL:	Diurno: 8 às 12h e 14 às 18h
	3.360 horas – curso 45 (noturno) 3.390 horas – curso 27 (integral)	Noturno: 19 às 23h
ASSUNTO: Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	BA110 – Anatomia Humana I (10 horas) EF116 – Teorias do Conhecimento (10 horas) BB110 – Bioquímica (10 horas) BA210 – Anatomia Humana II (10 horas) EF113 – Fundamentos de Antropologia e Educação Física (10 horas) BF310 – Fisiologia Humana I (10 horas) BF410 – Fisiologia Humana II (10 horas) EF314 – Dança (10 horas) EF315 – Luta (10 horas) EF309 – Cinesiologia (10 horas) EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico (05 horas) EF411 – Biomecânica (10 horas) EF413 – Sociologia do Esporte (05 horas) EF612 – Fundamentos de Nutrição e Educação Física (05 horas)	BA110 SOBOTTA, J.; BECHER, H. Atlas de anatomia humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. EF116 ALMEIDA, Marco Bettine; GUTIERREZ, Gustavo. Norbert Elias Visita o Bung-jump. In: CARVALHO, A.; BRANDÃO, C. Introdução à sociologia da Cultura. Piracicaba: Avercamp, 2005. BB110 MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B.; Bioquímica Básica. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 386 p. BA210 DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3ªed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 757p. EF113 LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988. BF310 e BF410 R.M. BERNE & M.N. LEVY - Fisiologia - Guanabara Koogan, 6. edição, RJ, 2008. EF314 CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995. GARAUDY, Roger. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. EF315 GOMES, M.S.P. Procedimentos Pedagógicos para o Ensino das Lutas: Contextos e Possibilidades. 2008. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. PAES, R.R.; BALBINO, H.F. (Org.). Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. EF309 e EF411 HALL, S.J. Biomecânica Básica. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. EF512 POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício - Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho - 8ª Ed. 2014. EF413 REIS, H.H. B. Futebol e sociedade: uma análise histórica. Revista HISTEDBR Online, Faculdade de Educação Unicamp, v. 10, 2003. www.histedbr.fae.unicamp.br/revis.html EF612 EVANGELISTA, J. Alimentos um Estudo Abrangente. Atheneu, S.P. 2002.
		EF614 – Pesquisa em Educação Física I (15	EF614 BRACHT, V. e Col. Pesquisa em ação: Educação Física na Escola. Ijuí/RS: Unijui, 2003.

		e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	horas) EF714 – Pesquisa em Educação Física II (15 horas) EF814 – Seminários de Monografias (15 horas)	FEITOSA, V. C., Redação de Textos Científicos. 2ª ed., Campinas, Papirus, 1995. EF714 GRANJA, E. C., GRANDI, M. E. G., Resumos - Teoria e Prática. São Paulo, Edusp, 1995. VINCENT, J. A. Leitura, UNESP: 2013. G. INÁCIO FILHO, A Monografia na Universidade. Campinas, SP, Papirus, 1995. EF814 ECO, H. Como se faz uma Tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997. KOCH, I.V., ELIAS, V.M. Ler e Escrever. Estratégias de produção Textual. Ed. Contexto, 2009.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	EF411 – Biomecânica (10 horas) EF511 – Estatística Aplicada à Educação Física (10 horas) EF214 – Metodologia de Pesquisa (10 horas)	EF411 HALL, S.J. Biomecânica Básica. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. EF511 CARME BARBA, S.C. Computadores de Sala de Aula. Ed. Penso: 2012 BUSSAB, W.O. ; Morettin, P.A. Estatística Básica. 5.ed., São Paulo: Saraiva, 2011. FLORINDO, A.A.; FARIA, C.F.J.; BARROS, M.G.V.; HALLAL, P.PC; REIS, R.S. Análise de Dados em Saúde. Londrina: Midiograf, 2012. EF214 SILVA, W.A. Tecnologia, Educação Física e o Ensino do Esporte. 1ª Edição, Curitiba: Ed. Appris, 2014. THOMAS, J. R; NELSON, J. K; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. Tradução: Denise Regina de Sales, Márcia dos Santos Dornelles. 5a Edição, Porto Alegre: Artmed, 2007. AZEVEDO, V.A., PIRES, G.L., SILVA, A.P.S. Jogos Eletrônicos e suas possibilidades educativas. Motrivivência, ano XIX, n.28, p.90-100, 2007. MOURA JUNIOR, A. O Videogame nas aulas de Educação Física. Disponível em: http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/seminario2/trabalhos/archimedesjunior.pdf SILVEIRA, G.C.S., TORRES, L.M.C.B. Educação Física escolar: um olhar sobre os jogos eletrônicos. Disponível em: http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/157.pdf

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	EL 212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira EL 683 – Escola e Cultura EF112 – História da Educação Física	EL212 AZANHA, José M. P. Educação alguns escritos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. CUNHA, L. A R. da. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i> . São Paulo: Cortez. 2006. REBOUL, O. Filosofia da Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1988 SAVIANI, D. História das ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. EL683 HILSDORF, M. L. S. O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. TANURI, L. História da formação de professores. Revista Brasileira de Educação, n. 14, mai./ago. 2000, p. 61-89. EF112 BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i> . São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 51-87. BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: Bourdieu, P. <i>Questões de Sociologia</i> . Rio de Janeiro. Marco Zero, 1983, pp. 136-153. ELIAS, Norbert. A gênese do desporto moderno... In <i>A busca da excitação</i> . Lisboa: Difel, 1992. pp. 187-221.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento	* EL 511 – Psicologia e Educação EF316 – Crescimento e Desenvolvimento	EL 511 SKINNER, A evolução do comportamento http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner_%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: ícone, 2010. AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

– com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências específicas voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	EF613 – Aprendizagem Motora EF414 – Fundamentos de Psicologia e Educação Física EF115 – Jogo	DELVAL, J. (2003) Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed. GUIMARÃES, S.E.R. (2001) Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. <i>In</i> Boruchovicht, E.; Bzuneck, J.A. (orgs). A motivação do aluno – contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis: Vozes. NAVES, M.L.P. (2010) Piaget e as Ideias Modernas sobre Educação: Um Estudo dos Escritos Educacionais de Jean Piaget Publicados entre os Anos de 1920 a 1940. <i>Cadernos de História da Educação</i>. Uberlândia: v. 9, n. 2, p. 455-464, jul./dez. 2010. PLACCO, V.V.M.N.S. (Org.) Psicologia & Educação – Revendo Contribuições. 4ª ed. São Paulo: Edduc – Editora da PUV_SP, 2007. RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os “estágios” do desenvolvimento da inteligência. <i>Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget</i> (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Segmento-Dueto, 2005. VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987. EF316 GUEDES, D.P. GUEDES, J.E. Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes. SP: CLR Balieiro, 1997. MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade Física do Atleta Jovem: do Crescimento à Maturação. SP: Roca, 2002. EF613 MAGILL, R.A. Aprendizagem Motora e controle motor: conceitos e aplicações. 8ª. Edição. São Paulo: Phorte editora, 2011. SCHIMIDT, R E WRISBERG, C. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. 4ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. TANI, G e CORRÊA, U.C. (org) Aprendizagem motora e o ensino do esporte. 1ª. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. EF414 BARBIERI, A.; REIMBERG, A. E. C.; DIPICOLI, M. A.; CARON, R. S.; PRODOCIMO, E. Interdisciplinaridade, inclusão e avaliação na educação física: contribuições na perspectiva das inteligências múltiplas. <i>Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte</i>, vol. 7 (2): 119-127, 2008. BEE, H. A Criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed editora, 2003. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Editora Pearson, Makron Books, 2001. IAOCHITE, R. T. e colaboradores. Contribuições da Psicologia para a formação em Educação Física. <i>Motriz</i>; 10 (3): 153-158, 2004. MACHADO, A. A. Educação Física no Ensino Superior: Psicologia do Esporte da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006. WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. Porto Alegre: Editora Artmed, 2017. EF115 VYGOTSKY, J. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984. PIAGET, J. O Juízo Moral na Criança. São Paulo: Summus, 1994.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	EL212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira	BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007. BRASIL, Decreto 6755 de 29 de Janeiro de 2009. BRASIL, Lei 9394/96. BRASIL, Lei 9424/96. BRASIL – Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE (2011 -2020). BRASIL, Plano de Desenvolvimento da Educação. FÁVERO, Osmar. A educação nas constituições brasileiras. Campinas. Autores Associados, 1996. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez. 2006. PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. <i>EccoS</i>, São Paulo, v.8, n.1, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440> Acesso em 27 jul 2017 SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003. SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas. Autores Associados, 2014. SAVIANI, Dermeval. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. <i>Revista de Educação PUCCampinas</i>, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho 2008. SENA, P. A legislação do Fundeb. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>. Acesso em 27 jul 2017. TORRES, M.R. Melhorar a qualidade da Educação Básica: as estratégias do Banco Mundial. DE TOMASI, L.; WARDE, M.J.; HADDAD, S (Orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez. 1998. SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janaina Specht da Silva. Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. <i>Ensaio: aval.pol.públ.Educ.</i>, Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015. Available from

		http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lng=en&nrm=iso >. access on 28 July 2017.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira EF622 – Educação Física-Educação Infantil EF722 – Educação Física-Ensino Fundamental EL683 – Escola e Cultura	EL212 BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, Brasília, 2018, disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. accesos on 28 July 2017. FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. FIORI, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. Revista Estudos Avançados: São Paulo, n. , p.1-18, 2011. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/iea/textos/fioribemestarsocial.pdf>. Acesso em: 28 jul 2017. GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016. KUENZER, Acacia Zeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14. n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016. EF622 BAZILIO, L. C.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB nº 5/2009a. Brasília, DF: CNE/MEC, 2009a. EF722 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. SOUZA JR., M. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em Educação Física: trajetória, orientações legais e implicações pedagógicas. Pro-posições, v. 15, n. 2 (44), maio/ago., 2004. EL683 ALVES, N. e BARBOSA, I.B. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: Currículo – debates contemporâneos. LOPES, A . e MACEDO, E. (Orgs.) São Paulo: Cortez Editora, 2002. FERRAÇO, C.E. Currículo e conhecimentos em redes: as artes de dizer e escrever sobre a arte de fazer. In: O Sentido da Escola. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002. QUINTINO, T.C. Alice no País das Maravilhas: currículo integrado, interdisciplinaridade e um grupo de professores que mergulhou na toca do coelho. Dissertação de mestrado. Unicamp, Faculdade de Educação, 2005. ROSA. M.I.P. Experiências interdisciplinares e formação de professore(a)s de disciplinas escolares – imagens de um currículo diáspora. Revista Pro-posições, v. 2, (18), 2007
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a	EL683 – Escola e Cultura EL774 – Estágio Supervisionado I EL874 – Estágio Supervisionado II EF115 – Jogo	EL683 VEIGA, I.P.A., Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008. GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. EL774 CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012 CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000. FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119. JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001. LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008 EL874

	relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.		ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006. ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006. TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003. ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaios: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009. EF115 CAILLOIS, R. Os Jogos e os Homens. Lisboa: Cotovia, 1990. HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2004.
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;		EF114 – Fundamentos da Ginástica EF416 – Esporte Coletivo EF622 – Educação Física – Educação Infantil EF722 – Educação Física – Ensino Fundamental EL683 – Escola e Cultura EF212 – Ritmo e Expressão EF109 – Socorros de	EF114 NUNOMURA, M. (org.). Fundamentos das Ginásticas. 2ª. Ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. PAOLIELLO, E. et al (org.). Ginástica geral: experiências e reflexões. Barueri: Phorte, 2008. EF416 BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994. MENEZES, R. P.; MARQUES, R.F. R.; NUNOMURA, M. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. Movimento, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 351-373, 2014. EF622 BAZILIO, L. C.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. EF722 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. SOUZA JR., M. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em Educação Física: trajetória, orientações legais e implicações pedagógicas. Pro-posições, v. 15, n. 2 (44), maio/ago., 2004. EL683 MACEDO, E. (orgs.). Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. EF212 CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995. BERTAZZO, I. Corpo Vivo: Reeducação do Movimento. São Paulo: Sesc, 2010. FRANKLIN, E. Dynamic alignment through imagery. New York, Human Kinetics, 2012. EF109 HAFEN B.Q.; KARREN, K.J.; LIMMER, D.; MISTOVICH, J.J. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

		Urgência	SZPILMAN D. Manual de Emergências Aquáticas da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA. Disponível em: https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/baixar/Manual_de_emergencias_aquaticas_2015.pdf
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;		EL212 Política Educacional – organização da Educação Brasileira EL774 Estágio Supervisionado I EL874 Estágio Supervisionado II	EL212 CAMPOS, C.M. <i>Gestão escolar e docência</i>. Ed. Paulinas. MONTEIRO, E.; MOTTA, A. <i>Gestão escolar: perspectivas, desafios e função social</i>, LTC, 2013. VIEIRA, Sofia Lerche. <i>Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples</i>. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19013 Acesso em: 28 jul 2017 EL774 HELOANI, R; PIOLLI, E. <i>Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação</i>. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010. LIMA, Licínio C. <i>A escola como organização educativa</i>. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008. LOPES, Alice Casimiro. <i>Políticas de Integração Curricular</i>. RJ: Ed. UERJ, 2008. OLIVEIRA, Dalila A. <i>Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola</i>. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). <i>Política e gestão da educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143. PASOLINI, Pier Paolo. <i>Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas</i>. In: <i>Os jovens infelizes</i>. São Paulo, Brasiliense, 1990. PIOLLI, Evaldo. <i>Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade</i>. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182. EL874 HYPOLITO, Alvaro Moreira. <i>Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise</i>. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21. JULIA, Dominique. <i>A cultura escolar como objeto histórico</i>. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;		EL683 Escola e Cultura EL511 Psicologia e Educação EL212 Política Educacional – Organização da Educação Brasileira FN468 – Libras e Educação de Surdos EF723 – Educação Física Escolar Especial EF514 – Educação Física Adaptada	EL683 BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. BRASIL. Ministério da Educação. <i>Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva</i>, 2008 DINIZ, D. <i>O que é deficiência</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos) FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér. <i>Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas</i>. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007. EL511 AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. <i>Psicologia e formação docente: desafios e conversas</i>; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) <i>A Diversidade na psicologia: uma construção teórica</i>. São Paulo: Editora Cortez, 2002 PLACCO, VV.M.N.S. (Org.) <i>Psicologia & Educação – Revendo Contribuições</i>. 4ª ed. São Paulo: Edduc – Editora da PUV_SP, 2007. VINHA, T. P. <i>Os conflitos interpessoais na escola</i>. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. <i>Indisciplina, conflitos e bullying na escola</i> Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. EL212 BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <i>Política Nacional de Educação Especial</i>. Brasília: MEC/SEESP, 1994a. BRASIL. <i>Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva</i>. MEC/SECADI/DPEE. 2015 FN468 BARBOSA, F.V.; TEMOTEO, J.G.; DUVECCHI, C; OTAKA, T.T. <i>Língua Brasileira de Sinais EAD USP – Glossário</i>. Departamento de Linguística. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2015. Disponível em: http://eaulas.usp.br/portal/ BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm BRASIL. Lei de Libras. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm BRITO, L.F. <i>Por uma gramática da Língua de Sinais</i>. Editora Tempo brasileiro. Rio de Janeiro, 1995. CAMPELLO, A. R.; REZENDE, P. L. F. <i>Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história do movimento surdo brasileiro</i>. Educar em

		revista. Curitiba: Editora UFPR. Educar em revista. Edição especial n 2/2014, p. 71-92. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/06.pdf CAPOVILLA, F. C. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 6, n. 1, 2000. Disponível em: http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista6numero1pdf/r6_art06.pdf CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. MAURICIO, A.C.L. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2013. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. LIRA, G. de A; SOUZA, T.A.F. Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Versão 2.0. INES, Instituto Nacional de Educação de Surdos: Rio de Janeiro, RJ, 2005. Disponível em: http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm QUADROS, R.M., KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Artmed, 2004. QUADROS, R. M. Um capítulo da história do SignWriting. (2001). Disponível em: http://www.signwriting.org/library/history QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf WILCOX, S.; WILCOX, P. P. Aprender a ver. Coleção cultura e diversidade. Arara azul: Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro2.pdf EF723 GORGATTI, M.G.; COSTA, R.F. Atividade Física Adaptada: Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais. Barueri: Manole, 2005. EF514 GORGATTI, M.G.; COSTA, R.F. Atividade Física Adaptada. Márcia Greguol Gorgatti, Roberto Fernandes Costa, organizadores, Barueri, SP: Manole, 2005. CASTRO, E. MAUERBERG DE. Atividade Física Adaptada. Ed. Tecmedd, 2005. WINNICK, J.P. Educação Física e Esportes Adaptados. 1. Ed. São Paulo: Manole, 2004.
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira EF521 – Estágio Supervisionado em Educação Física I EF621 – Estágio Supervisionado em Educação Física II	EL212 FÁVERO, O. A educação nas constituições brasileiras. Caminas. Autores Associados, 1996. SAVIANI, D. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas. Autores Associados, 2014. BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, Brasília, 2018, disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, Brasília, 2018, disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio/a-area-de-ciencias-da-natureza-e-suas-tecnologias FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009. EF521 e EF621 BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (saeb). MEC. Brasília. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (ideb). MEC. Brasília. Disponível em: http://inep.gov.br/ideb SÃO PAULO. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (saesp). SEE: São Paulo. Disponível em: http://saesp.fde.sp.gov.br/2019/Default.aspx SÃO PAULO. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (idesp). SEE: São Paulo, Disponível em: http://idesp.edunet.sp.gov.br/2019/ Observação: Devido à natureza do Curso de Educação Física – os indicadores de avaliação – nacional e estadual – são discutidos nas disciplinas específicas do Estágio Supervisionado em Educação Física I e II.

2 – FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	EF114 – Fundamentos da Ginástica (30 horas)	NUNOMURA, M. (org.). Fundamentos das Ginásticas. 2ª. Ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. PAOLIELLO, E. et al (org.). Ginástica geral: experiências e reflexões. Barueri: Phorte, 2008.
		EF115 – Jogo (30 horas)	HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2004. ORLICK, T. Vencendo a competição. São Paulo: Círculo do Livro, 1978.004.
		EF212 – Ritmo e Expressão (15 horas)	BERTAZZO, I. Corpo Vivo: Reeducação do Movimento. São Paulo: Sesc, 2010. CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995.
		EF109 – Socorros de Urgência (30 horas)	HAFEN B.Q.; KARREN, K.J.; LIMMER, D.; MISTOVICH, J.J. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014. FLEGEL, M.J. Primeiros Socorros no Esporte. 5. Ed. São Paulo: Manole, 2015.
		EF416 – Esporte Coletivo (30 horas)	BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994. VAZ, A.F. Jogos, Esportes: desafios para a educação física escolar. Cadernos de Formação. RBCE, p. 96-106, 2010.
		EF316 – Crescimento e Desenvolvimento (30 horas)	GUEDES, D.P. GUEDES, J.E. Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes. SP: CLR Balieiro, 1997. MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade Física do Atleta Jovem: do Crescimento à Maturação. SP: Roca, 2002.
		EF514 – Educação Física Adaptada (10 horas)	GORGATTI, M.G.; COSTA, R.F. Atividade Física Adaptada. Márcia Greguol Gorgatti, Roberto Fernandes Costa, organizadores, Barueri, SP: Manole, 2005. CASTRO, E. MAUERBERG DE. Atividade Física Adaptada. Ed. Tecmedd, 2005. WINNICK, J.P. Educação Física e Esportes Adaptados. 1. Ed. São Paulo: Manole, 2004.
		EF622 – Educação Física-Educação Infantil (30 horas)	BAZILIO, L. C.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
		EF722 – Educação Física-Ensino Fundamental (30 horas)	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes. Ano XIX, n. 48, p. 69-88, ago., 1999. SOUZA JR., M. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em Educação Física: trajetória, orientações legais e implicações pedagógicas. Pro-posições, v. 15, n. 2 (44), maio/ago., 2004.
		EF723 – Educação Física Escolar Especial (20 horas)	SHERRIL, C. Adapted physical Education and recreation: A Multidisciplinary approach. Iowa: WCB. Company Publishers, 1981. WINNICK, J. P. Adapted Physical Education and Sport. Champaign: Human Kinetics, 1995. GORGATTI, M.G.; COSTA, R.F. Atividade Física Adaptada: Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais. Barueri: Manole, 2005.
		EF209 – Atletismo (30 horas)	FERNANDES, J.L. Atletismo: Corridas, 2003. FERNANDES, J.L. Atletismo: Saltos, 2003. FERNANDES, J.L. Atletismo: Arremessos, 2003.
		EF314 – Dança (30 horas)	CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995. GARAUDY, Roger. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
		EF315 – Luta (30 horas)	GOMES, M.S.P. Procedimentos Pedagógicos para o Ensino das Lutas: Contextos e Possibilidades. 2008. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. PAES, R.R.; BALBINO, H.F. (Org.). Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
		EF415 – Nado (15 horas)	KRUG, D. F.; Magri, P.E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo, SP: All Print, 2012. CAMARGO, D. Natação: iniciação ao treinamento São Paulo, SP: EPU, 2006.
		EF213 – Fundamentos de Metodologia do Treinamento Desportivo (30 horas)	BOMPA, T.O. A Periodização no Treinamento Desportivo. São Paulo, Ed. Manole, 2012. WEINECK, J. Treinamento Ideal. São Paulo, Ed. Manole, 1999. GOMES, A.C. Treinamento Desportivo. Estruturação e Periodização. Artmed, Porto Alegre, 2009.

		EF309 – Cinesiologia (30 horas)	LIPPERT, L.S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. NEUMANN D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. HALL, S.J. Biomecânica Básica. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
		EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico (15 horas)	McARDLE, D.W; KATCH, L.F; KATCH, L. V. Fisiologia do exercício. Energia, nutrição e desempenho humano. 8ª. Ed. Rio Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.
		EF611 – Processo de Envelhecimento e Educação Física (15 horas)	AMERICAM COLLEGE SPORTS AND MEDICINE (ACSM). Diretrizes da ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6a edição, Ed. Guanabara Koogan, 2003. MATSUDO, S. Avaliação do Idoso: Física & Funcional. Londrina/Paraná, Ed. Midiograf, 2000.
		EF411 – Biomecânica (15 horas)	McGINNIS, P. Biomecânica do Esporte e Exercício. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002. ZATSIORSKY, Vladimir, Biomecânica no Esporte. Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão. Ed. Guanabara Koogan, 1998.
		EF513 – Treinamento Desportivo e a Preparação do Desempenho (15 horas)	GOMES, A.C. Treinamento Desportivo – Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2009. PLATONOV, V.N. Teoria Geral do Treinamento Desportivo Olímpico. Porto Alegre: Artmed, 2004.
		PCC das Disciplinas Optativas – CH de PCC que complementa as 540 horas ofertadas na disciplina obrigatórias.	
		EF428 – Natação	KRUG, D. F.; Magri, P.E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo, SP: All Print, 2012. ANDRIES JR, O. Natação: treinamento técnico. Barueri: Manole, 2002.
		EF441 – Basquetebol	DE ROSE JR, D.; TRICOLI, V. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005. GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; FERREIRA, H. B. Pedagogia do Esporte: considerações pedagógicas e metodológicas no processo de ensino-aprendizagem do basquetebol. In: Paes, R.R.; Balbino, H.F. (Org.). Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. PAES, R. R.; MONTAGNER, P. C.; FERREIRA, H. B. Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
		EF442 – Futebol de Campo	HARGREAVES, A. Skills and strategies for coaching soccer. Champaign: Leisure Press, 1990. SANS TORRELES, A., ALCARAZ, C. F. Escolas de futebol: manual para organização e treinamento. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
		EF443 – Futsal	CUNHA S.A. et al. Futebol: Aspectos Multidisciplinares para o Ensino e Treinamento. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011.
		EF444 – Ginástica Geral	AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 3a ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. (org.). Ginástica para Todos: um encontro com a coletividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. PAOLIELLO, E. (org.). Ginástica Geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.
		EF445 – Ginástica Artística	ARAUJO, C. Manual de ajudas em Ginástica. 2ª. Ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2012. NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). Compreendendo a Ginástica Artística. São Paulo: Phorte, 2005.
		EF446 – Ginástica Rítmica	SAUER, E. Ginástica Rítmica Escolar. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint, 1980. GAIO, R. Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Fontoura, 2013.
		EF447 – Handebol	HELOISA H. B. REIS, O ensino do Handebol. Apostila. Campinas, 2007.
		EF449 – Voleibol	BOJIKIAN, J.C.M. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 1999.
		EF450 – Esportes de Raquete	BALBINOTTI, C. O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem. São Paulo: Artmed, 2009. FONSECA, K.V.O; SILVA, P.R.B. Badminton: manual de fundamentos e exercícios. Curitiba, PR: Autores Paranaenses, 2012. JORDÁN, O.R.C. et al. Iniciación a los deportes de raqueta. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2007.
		EF451 – Ginástica Competitiva	BROCHADO, F.A.; BROCHADO, M.M.V. Fundamentos de ginástica artística e de trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L. (Org.). Compreendendo a Ginástica Artística. Editora Phorte, Sao Paulo, 2004.

* Disciplinas optativas obrigatórias, o estudante deve escolher cinco destas para concluir o curso.

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Em acordo com a resolução CNE/CP 02/2002 e deliberação CEE 154/2017, que determina o mínimo de 400h de prática como componente curricular (PCC) a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor. O curso de licenciatura em Educação Física da FEF-Unicamp atende em seu Projeto Pedagógico, a carga horária para a PCC totalizando **430 horas** em disciplinas obrigatórias, além das atividades previstas em disciplinas optativas, assim distribuídas do primeiro ao último ano do curso.

Foram utilizados os conceitos da deliberação, CEPE-A-12/2004-Unicamp, que define os vetores da Universidade. Nesta deliberação, observa-se que L (LABORATÓRIO) e P (PRÁTICA) contemplam atividades de práticas pedagógicas, incluindo ambiente adequado e as diferentes possibilidades pedagógicas para o seu desenvolvimento.

A prática como componente curricular neste curso é trabalhada em uma perspectiva longitudinal, através de uma dimensão prática e contextualizada das disciplinas, apresentando uma conexão com a realidade da escola, e acima de tudo, em consonância com o que o futuro docente deve aprender.

A carga horária total de PCC do curso de Educação Física da Unicamp é de **540 horas, sendo 10 disciplinas de formação didático-pedagógica com 255 horas e 12 disciplinas de formação específica da licenciatura com 285 horas**. Estas disciplinas contemplam conteúdos tradicionais da Educação Física, como jogo, esporte, ginástica, atividade rítmica e luta; além de outras que dialogam diretamente com a fundação para atuação consciente do futuro professor de Educação Física. Sendo assim podemos destacar disciplinas que são diretamente ligadas a formação didático pedagógica, como **Educação Física-Educação Infantil, Educação Física-Ensino Fundamental, Jogo, Educação Física Escolar Especial e Educação Física Adaptada**, estas duas últimas versam sobre a importância da inclusão e o entendimento sobre a prática da atividade física, exercício ou esporte para pessoas com deficiência, uma área de grande evidência neste curso da Unicamp, onde a PCC se mostra muito presente, além serem altamente interdisciplinares, quesito desejável na PCC, pois o futuro professor necessitará tanto do entendimento dos aspectos biológicos como dos sócio culturais.

Disciplinas voltadas para o esporte e luta, que a PCC está presente fortemente, podemos citar **Esporte Coletivo, Atletismo, Basquetebol, Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Voleibol, Esportes de Raquete, Natação e Luta**; muitas destas estão relacionadas as disciplinas optativas obrigatórias, onde o estudante deve escolher cinco disciplinas, neste grupo de disciplinas com predominância esportiva, deve-se esclarecer que são ministradas não apenas com o olhar tecnicista, mas crítico e com possibilidade de intervenção na saúde e sociedade. Na área da ginástica e atividade rítmica, disciplinas com forte vocação para a PCC, são oferecidas tanto na formação didático-pedagógica como na formação específicas, são estas **Fundamentos da Ginástica, Ritmo e Expressão, Dança, Ginástica Geral, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e Ginásticas Competitivas**, sendo as quatro últimas também pertencentes ao grupo de disciplinas optativas obrigatórias. Estas disciplinas relativas a área da ginástica e atividade rítmica iluminam o curso através da plástica, estética e inclusão, abarcado pela luz das artes que são fundamentais para a formação do indivíduo.

3 – FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	EL774 – Estágio Supervisionado I EL874 – Estágio Supervisionado II EF521 – Estágio Supervisionado em Educação Física I EF621 – Estágio Supervisionado em Educação Física II	DAOLIO, Jocimar. A Educação Física escolar como prática cultural: tensões e riscos. Pensar a prática. v. 2, n. 2, p. 215-226, jul./dez. 2005. LAROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação. n. 19, p. 20-28, jan.-abr., 2002. SOARES, Carmen L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física, supl. 2, p. 6-12, 1996. Disponível em: http://boletimef.org/biblioteca/2770 Acesso em: 18.04.2011. VAGO, Tarcísio M. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. Cadernos de formação RBCE, v. 1, n. 1, 2009. WARSCHEVER, Cecília. O registro. In: A Roda e o Registro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	As duas disciplinas oferecidas pela FEF são voltadas para o acompanhamento do exercício docente na área específica da Educação Física, nos diferentes níveis de ensino. Inicia-se com experiência de observação do cotidiano escolar, do processo de estranhamento à familiarização do contexto escolar. Envolve o acompanhamento sistemático do professor da FEF e supervisão do professor da escola.	
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		

PROJETO DE ESTÁGIO:

O Projeto de estágio para os cursos de Licenciaturas está configurado nos estágios oferecidos pela Faculdade de Educação, que são oferecidos para todos os cursos de licenciatura e os estágios específicos, oferecidos pelas unidades acadêmicas responsáveis pelos respectivos cursos. No conjunto das atividades desenvolvidas nos quatro estágios, procura-se inserir o estagiário nos campos de forma que sua experiência lhe permita conhecer as várias dimensões do trabalho educativo e da docência, especialmente, as atividades desenvolvidas na sala de aula. Na Faculdade de Educação os estágios são desenvolvidos por projetos temáticos que englobam os diversos tempos e dimensões do processo educativo em diferentes espaços de ensino e aprendizagem. Os estudantes precisam preparar um plano de ação para a inserção no campo (escolas) e esta inserção deve ser acompanhada pelo professor orientador (universidade) e pelo professor supervisor (escola). Por meio de convênios e novos arranjos institucionais, a universidade busca uma aproximação maior com estes campos, no sentido de desenvolver e criar processos e sistemas de regulação, acompanhamento e gestão acadêmica dos projetos e planos de ação desenvolvidos pelos estudantes. Por meio de sua Comissão de Estágios, a Faculdade de Educação da UNICAMP e o SAE – Serviço de Apoio aos Estudantes, apoiam de maneira crescente e sistemática estes projetos e planos de ação de estágios supervisionados, seja com a produção de *softwares*, manuais, formulários de acompanhamento, mas também e, sobretudo com a criação de uma logística de mobilidade Universidade & Escola, que tem sido incentivada por programas e apoiada em boas experiências como o PIBID (CAPES). Além disso, a faculdade também implementou um espaço denominado LAE- Laboratório de Apoio aos Estágios em 2013, com vista a dar suporte de estudantes de licenciatura e portanto aos projetos e planos de ação de professores em formação inicial.

Em relação as duas disciplinas oferecidas pela FEF, ambas são voltadas para o acompanhamento do exercício docente na área específica da Educação Física, nos diferentes níveis de ensino. Inicia-se com experiência de observação do cotidiano escolar, do processo de estranhamento à familiarização do contexto escolar. Envolve o acompanhamento sistemático do professor da FEF e supervisão do professor da escola.

Ao todo o estágio do curso de Educação Física compõe-se de 4 disciplinas: EF521 e EF621 (na FEF), e EL774 e EL874 (na FE), somando 480 horas.

EL774 – Estágio Supervisionado I

EMENTA: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

BIBLIOGRAFIA:

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIAD, R. S. & SILVA, L. L. M. da. Escrita na formação docente: relatos de estágio. In: Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 31, nº 2, p. 123-131, 2009.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho.São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.

- GENOVESE, Luiz Gonzaga Roversi e GENOVESE, Cíntia Letícia De Carvalho Roversi. “Licenciatura em Física - Estágio Supervisionado em Física: Considerações Preliminares”, Goiás, UFG (2012).
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182.
- TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.
- ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaios: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL874 – Estágio Supervisionado II

EMENTA: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

BIBLIOGRAFIA:

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.

OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. In: Poíesis, v. 3, nº 3 e 4, p. 5-24, 2006.

PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182.

TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação.RJ: DP&A, 2003.

WEBER, S. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. In: Educação e Sociedade, 2003, v. 24, nº 85, p. 1125-1154

ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EF521 Estágio Supervisionado em Educação Física I

Ementa: Atividades de estágio com ênfase na observação de práticas pedagógicas em Educação Física e do cotidiano escolar, nos diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Bibliografia:

Bibliografia básica:

DAOLIO, Jocimar. A Educação Física escolar como prática cultural: tensões e riscos. Pensar a prática. v. 2, n. 2, p. 215-226, jul./dez. 2005.

SOARES, Carmen L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física, supl. 2, p. 6-12, 1996. Disponível em: <http://boletimef.org/biblioteca/2770> Acesso em: 18.04.2011.

WARSCHEVER, Cecília. O registro. In: A Roda e o Registro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Bibliografia recomendada para estudo e discussões sobre indicadores da qualidade da Educação – no Brasil e no Estado de São Paulo

BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (saeb). MEC. Brasília. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb>

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (ideb). MEC. Brasília. Disponível em: <http://inep.gov.br/ideb>

SÃO PAULO. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (saesp). SEE: São Paulo. Disponível em: <http://saesp.fde.sp.gov.br/2019/Default.aspx>

SÃO PAULO. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (idesp). SEE: São Paulo, Disponível em: <http://idesp.edunet.sp.gov.br/2019/>

EF621 Estágio Supervisionado em Educação Física II

Ementa: Atividades de estágio de intervenção pedagógica em Educação Física nos diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Bibliografia:

LAROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação. n. 19, p. 20-28, jan.-abr., 2002.

SOARES, Carmen L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física, supl. 2, p. 6-12, 1996.

VAGO, Tarcísio M. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. Cadernos de formação RBCE, v. 1, n. 1, 2009.

Bibliografia recomendada para estudo e discussões sobre indicadores da qualidade da Educação – no Brasil e no Estado de São Paulo

BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (saeb). MEC. Brasília. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb>

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (ideb). MEC. Brasília. Disponível em: <http://inep.gov.br/ideb>

SÃO PAULO. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (saesp). SEE: São Paulo. Disponível em: <http://saesp.fde.sp.gov.br/2019/Default.aspx>

SÃO PAULO. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (idesp). SEE: São Paulo, Disponível em: <http://idesp.edunet.sp.gov.br/2019/>

PROJETO DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

As ATPAs deste Curso são ofertadas por meio das seguintes disciplinas:

60 horas ATPA (decorrente das disciplinas do Quadro A)

EF514 – Educação Física Adaptada – (10 horas)

EF622 – Educação Física – Educação Infantil (10 horas)

EF722 – Educação Física Escolar – Ensino Fundamental (10 horas)

EF723 – Educação Física – Escolar Especial (20 horas)

EF822 – Educação Física – Ensino Médio (10 horas)

50 horas ATPA (decorrente das disciplinas do Quadro B)

EF113 – Fundamentos de Antropologia e Educação Física (20 horas)

EF611 – Processo de Envelhecimento e Educação Física (30 horas)

60 horas na disciplina de Corpo, Gênero e Sexualidade

30 horas na disciplina de Metodologias de Pesquisa

4 – LISTA DE EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Disciplinas que compõem o quadro A (cursos 27 e 45)

EF112 – História da Educação Física (60 horas)

Ementa: A história, o tempo, a educação do corpo e a Educação Física. As origens da Educação Física brasileira: os sistemas ginásticos europeus e o esporte. Os diferentes modos de escrever uma história da Educação Física e do Esporte no Brasil.

Bibliografia:

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 51-87.

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: Bourdieu, P. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983, pp. 136-153.

ELIAS, Norbert. A gênese do desporto moderno... In *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992. pp. 187-221.

EF114 – Fundamentos da Ginástica (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Estudo e aplicação das principais escolas ou métodos de ginástica, sua influência na atualidade e suas dimensões pedagógicas.

Bibliografia:

NUNOMURA, M. (org.). *Fundamentos das Ginásticas*. 2ª. Ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

PAOLIELLO, E. et al (org.). *Ginástica geral: experiências e reflexões*. Barueri: Phorte, 2008

SCHARAGRODSKY, P. (org.) *La invención del "homo gymnasticus": fragmentos históricos sobre la educación de los cuerpos en movimiento en Occidente*. Buenos Aires: Prometeus Libros, 2011.

NISTA-PICCOLO, V.L.; TOLEDO, E. *Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais*. Campinas-SP: Papirus, 2014.

NUNOMURA, M. (org.). *Fundamentos das Ginásticas*. 2ª. Ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

PAOLIELLO, E. et al (org.). *Ginástica geral: experiências e reflexões*. Barueri: Phorte, 2008

SCHARAGRODSKY, P. (org.) *La invención del "homo gymnasticus": fragmentos históricos sobre la educación de los cuerpos en movimiento en Occidente*. Buenos Aires: Prometeus Libros, 2011.

EF115 – Jogo (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Fundamentos teóricos do jogo; aplicações pedagógicas; o jogo e sua relação com a aprendizagem.

Bibliografia:

CAILLOIS, R. *Os Jogos e os Homens*. Lisboa: Cotovia, 1990.

HUIZINGA, J. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

VYGOTSKY, J. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PIAGET, J. *O Juízo Moral na Criança*. São Paulo: Summus, 1994.

VIAL, J. *Jogo e Educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

EF212 – Ritmo e Expressão (30 horas, sendo 15 horas de PCC)

Ementa: Estudos teórico-práticos sobre ritmo e suas relações com a Educação Física. Noções de linguagem musical e a sua manifestação na expressão do corpo: a voz, o som, o gesto e a palavra.

Bibliografia:

BERTAZZO, I. *Corpo Vivo: Reeducação do Movimento*. São Paulo: Sesc, 2010.

CLARO, E. *Método Dança-Educação Física*. São Paulo: Robe, 1995.

FRANKLIN, E. *Dynamic alignment through imagery*. New York, Human Kinetics, 2012.

EL683 – Escola e Cultura (90 horas)

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na pesquisa e no conhecimento em Educação.

Bibliografia:

ALVES, N. *Trajetórias e Redes na Formação de Professores*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.

ALVES, N. *Cultura e cotidiano escolar*. *Revista Brasileira de Educação*, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.

ALVES, N. e BARBOSA, I.B. *Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo*. In: *Currículo – debates contemporâneos*. LOPES, A. e MACEDO, E. (Orgs.) São Paulo: Cortez Editora, 2002.

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008

COSTA, M. W. (org.) *A Escola tem Futuro?* Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

COSTA, M.W. (org.) *Estudos Culturais em Educação - mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

COSTA, M.W., SILVEIRA, R.H. e SOMMER, L.H. *Estudos Culturais, educação e pedagogia*. *Revista Brasileira de Educação*, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.

DAYRELL, J. *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

DE CERTEAU, M. *A Invenção do Cotidiano- 1. artes de fazer* – Petrópolis: Vozes, 1994.

DINIZ, D. *O que é deficiência*. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos)

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér. *Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas*. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.

FERRAÇO, C.E. *Currículo e conhecimentos em redes: as artes de dizer e escrever sobre a arte de fazer*. In: *O Sentido da Escola*.

ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FERRAÇO, C.E. *Ensaio de uma metodologia efêmera: ou sobre as várias maneiras de se sentir e inventar o cotidiano escolar*. In: *Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes*. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

GALLO, S. *Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar*. In: *O Sentido da Escola*. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LOPES, A.R.C. *Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano*. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999.

MANHÃES, L.C. S. *Redes que te quero redes: por uma pedagogia da embolada*. In: *Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes*. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Os sentidos da diferença*. *Revista.Ibict.br*, Vol. 4, No 2, 2011.

OLIVEIRA, I.B. Certeau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

PINHEIRO, M.A. O Currículo como Encontro: memórias e(m) respingos de uma experiência coletiva. Dissertação de Mestrado, FE/UNICAMP, 2006.

QUINTINO, T.C. Alice no País das Maravilhas: currículo integrado, interdisciplinaridade e um grupo de professores que mergulhou na toca do coelho. Dissertação de mestrado. Unicamp, Faculdade de Educação, 2005

ROCHA, H. H. P. e MARTINS, M. C. Escola e cultura: sobre histórias, narrativas e cultura escolar. In: OLIVEIRA JR., W. M.; MARTINS, M. C. (orgs). *Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais*. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012.

ROSA, M.I.P. Investigação e Ensino. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

ROSA, M.I.P. Experiências interdisciplinares e formação de professor(a)s de disciplinas escolares – imagens de um currículo diáspora. Revista Pro-posições, v. 2, (18), 2007.

ROSA, M.I. P. Cotidiano da escola - as lentes do cinema propiciando outros olhares e outras histórias. (2007)

SILVA, T. T. da. Identidade e diferença. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FN468 – LIBRAS e Educação de Surdos (60 horas)

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de Libras e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela Libras; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Bibliografia:

BARBOSA, F.V.; TEMOTEO, J.G.; DUVECCHI, C; OTAKA, T.T. Língua Brasileira de Sinais EAD USP – Glossário. Departamento de Linguística. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2015. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/porta/>

BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

BRASIL. Lei de Libras. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm

BRITO, L.F. Por uma gramática da Língua de Sinais. Editora Tempo brasileiro. Rio de Janeiro, 1995.

CAMPELLO, A. R.; REZENDE, P. L. F. Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história do movimento surdo brasileiro. Educar em revista. Curitiba: Editora UFPR. Educar em revista. Edição especial n 2/2014, p. 71-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/06.pdf>

CAPOVILLA, F. C. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 6, n. 1, 2000. Disponível em: http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista6numero1pdf/r6_art06.pdf

CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W.D. MAURICIO, A.C.L. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2013.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LIRA, G. de A; SOUZA, T.A.F. Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Versão 2.0. INES, Instituto Nacional de Educação de Surdos: Rio de Janeiro, RJ, 2005. Disponível em: http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm

QUADROS, R.M., KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. Um capítulo da história do SignWriting. (2001). Disponível em: <http://www.signwriting.org/library/history>

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>

WILCOX, S.; WILCOX, P. P. Aprender a ver. Coleção cultura e diversidade. Arara azul: Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro2.pdf>

EF109 – Socorros de Urgência (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas. Atuação do Professor de Educação Física como educador na prática de primeiro socorrista.

Bibliografia:

HAFEN B.Q.; KARREN, K.J.; LIMMER, D.; MISTOVICH, J.J. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. [versão em Português]. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wpcontent/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.

FLEGEL, M.J. Primeiros Socorros no Esporte. 5. Ed. São Paulo: Manole, 2015.

VELASCO, I.T., BRANDÃO NETO, R.A., SOUZA, H.P., MARINO, L.O., MARCHINI, J.F.M., ALENCAR, J.C.G. Medicina de emergência: Abordagem Prática (Português). Editora: Editora Manole; Edição: 13ª (15 de novembro de 2018).

Szpilman D, Webber J, Quan L, Bierens J, Morizot-Leite L, Langendorfer SJ, Beerman S, Løfgren B. Creating a Drowning Chain of Survival. Resuscitation. 2014 Sep;85(9):1149-52.

Szpilman D. Manual de Emergências Aquáticas da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA. Disponível em: https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/baixar/Manual_de_emergencias_aquaticas_2015.pdf

Freire, T.A. Manual de Atendimento Pré-Hospitalar. Editora Sanar, ISBN:978-85-5462-041-7, Páginas: 666 páginas, 1 Edição, Ano:2018

EF414 – Fundamentos de Psicologia e Educação Física (30 horas)

Ementa: Estudo das teorias psicológicas e suas visões de corpo e movimento. O conhecimento psicológico aplicado à Educação Física. Aspectos psicológicos do processo ensino-aprendizagem em Educação Física.

Bibliografia:

BARBIERI, A.; REIMBERG, A. E. C.; DIPICOLI, M. A.; CARON, R. S.; PRODOCIMO, E. Interdisciplinaridade, inclusão e avaliação na educação física: contribuições na perspectiva das inteligências múltiplas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, vol. 7 (2): 119-127, 2008.

BEE, H. A Criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed editora, 2003.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Editora Pearson, Makron Books, 2001.
 IAOCHITE, R. T. e colaboradores. Contribuições da Psicologia para a formação em Educação Física. Motriz; 10 (3): 153-158, 2004.
 MACHADO, A. A. Educação Física no Ensino Superior: Psicologia do Esporte da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
 WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. Porto Alegre: Editora Artmed, 2017.

EF416 – Esporte Coletivo (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: O esporte como expressão de cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas coletivas; o esporte coletivo como categoria.

Bibliografia:

BARTHES, Roland. O que é esporte? Serrote, n. 3, p. 97-105, 2009.
 BAYER, Claude. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.
 CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, n. 2, p. 21-37, 2007.
 DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos – modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v.10, n.4, p.99-104, 2002.
 DAOLIO, Jocimar; VELOZO, Emerson L. A técnica esportiva como construção cultural: implicações para a Pedagogia do esporte. Pensar a prática, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 9-16, 2008.
 GRAÇA, Amândio & OLIVEIRA, José (Eds). O ensino dos jogos desportivos, 2ed. Porto: Universidade do Porto, 1995, p. 27-34.
 MENEZES, Rafael P.; MARQUES, Renato F. R.; NUNOMURA, Myrian. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. Movimento, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 351-373, 2014.
 VAZ, Alexandre F. Jogos, Esportes: desafios para a educação física escolar. Cadernos de Formação RBCE, p. 96-106, 2010.

EF316 – Crescimento e Desenvolvimento (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Estudo dos processos que envolvem o crescimento físico e o desenvolvimento motor, e as prontidões maturacionais relacionadas à atividade física.

Bibliografia:

ARRUDA, M.; HESPANHOL, J.E. Treinamento de Força em Futebolistas. São Paulo. Phorte, 2009
 DIANE PAPALIA, E RUTH FELDMAN. Desenvolvimento Humano. 12 edição. Artmed, 2013.
 GALLAHUE, D E OSMUN, JOHN Compreendendo o Desenvolvimento Motor - Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos , 7 edição, Artmed. 2013
 GUEDES, D.P. GUEDES, J.E. Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes. SP: CLR Balieiro, 1997.
 MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. Atividade Física do Atleta Jovem: do Crescimento à Maturação. SP: Roca, 2002.
 ROBERT M. MALINA, CLAUDE BOUCHARD E ODED BAR-OR. Crescimento, Maturação e Atividade Física 2 edição. Phorte Editora: São Paulo, 2009.

EF514 – Educação Física Adaptada (60 horas, sendo 10 horas de PCC)

Ementa: Estudo dos conceitos da Educação Física Adaptada. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Considerações históricas e sociais.

Bibliografia:

CASTRO, E. MAUERBERG DE. Atividade Física Adaptada. Ed. Tecmedd, 2005.
 COSTA, organizadores, Barueri, SP: Manole, 2005.
 Jáima Pinheiro de Oliveira - Samuel Antoszczyszen - Simara Pereira da Mata - Karen Regiane Soriano (Org.) EDUCAÇÃO ESPECIAL: desenvolvimento infantil e processos educativos. EDITORA CRV, 2015
 GORGATTI, M.G.; COSTA, R.F. Atividade Física Adaptada. Márcia Greguol Gorgatti, Roberto Fernandes Costa, organizadores, Barueri, SP: Manole, 2005.
 LUZIMAR TEIXEIRA . Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática. Phorte Editora. 2008
 MAUERBERG-DECASTRO, E. Atividade Física Adaptada. Ribeirão Preto: Novo Conceito
 QUEIRÃO, M. Estatuto da Pessoa com Deficiência, Incapacidades e Interdição. Editora, 2011.
 WINNICK, J.P. Educação Física e Esportes Adaptados. 1. Ed. São Paulo: Manole, 2004

EF613 – Aprendizagem Motora (30 horas)

Ementa: Estudo das teorias, processos e mecanismos específicos da aprendizagem motora.

Bibliografia:

LUCKESI, C.C Avaliação da aprendizagem escolar - estudos e proposições. 22 edição. Cortez Editora.
 MAGILL, R.A. Aprendizagem Motora e controle motor: conceitos e aplicações. 8ª. Edição. São Paulo: Phorte editora, 2011
 SCHIMIDT, R E WRISBERG, C. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. 4ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.
 TANI, G e CORRÊA, U.C.(org) Aprendizagem motora e o ensino do esporte. 1ª. Ed. São Paulo: Blucher, 2016
 UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R.N Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. Rev. bras. educ. fís. esporte vol.25 no.spe São Paulo Dec. 2011.

EL511 – Psicologia e Educação (90 horas)

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Bibliografia:

AZZI, R.G. Introdução à teoria social cognitiva. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014 (Série Teoria Social Cognitiva em Contexto Educativo, vol 1).
 CAMARGO, A. C. C. S. Educar: Um questão metodológica? Proposições psicanalíticas sobre o ensinar e o aprender. Petrópolis: Vozes, 2006.
 FREUD, S. Mal-estar na civilização. <https://www.google.com/search?q=freud+mal+estar+na+civiliza%C3%A7%C3%A3o+pdf&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a>
 KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
 SKINNER, A evolução do comportamento http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf

VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: ícone, 2010

VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. Indisciplina, conflitos e bullying na escola Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

EL485 – Filosofia e História da Educação (90 horas)

EMENTA: Introdução à Filosofia e à História da Educação, consideradas à luz de suas diferenças frente à Ciência e à Pedagogia: estudo e discussão das origens históricas da Filosofia e dos processos, narrativas e idéias que se relacionam com as configurações assumidas pela Educação no Brasil, principalmente em seu período de formação.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, (MEC) 1996. Lei 9394/1996 Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.
- CUNHA, L.A. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1983.
- DUARTE, N. Sobre o Construtivismo. Editora Autores Associados, Campinas, 2000.
- FRANÇA, LEONEL s. j. O Método Pedagógico dos Jesuítas. O Ratio Studiorum. Rio de Janeiro, Editora Agir, 1952.
- GENTILLI, P. (org) Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo em Educação. Editora Cortez, São Paulo, 1995.
- GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Editora Círculo do Livro. São Paulo, 1984.
- LOURENÇO FILHO, M.B Introdução ao estudo da Escola Nova. Edições Melhoramentos, São Paulo, 1948.
- LUZURIAGA, L. Pedagogia. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1959. FREIRE, Paulo À Sombra daquela Mangueira, Editora Olho D'água, São Paulo, 1994.
- _____. Pedagogia do Oprimido. Editora Vozes, Petrópolis, 1976.
- _____. Pedagogia da Autonomia. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 22ª Edição, 2011.
- JAEGER, Werner, - Paidéia. A formação do homem Grego. Trad. de Artur M. Parreira, São Paulo, Herder, 1984.
- KOWARZIK, Wolfdiethrich Schmied Pedagogia Dialética: de Aristóteles à Paulo Freire. São Paulo, Editora Brasiliense, 1983.
- MANACORDA, M. História da Educação: Da Antiguidade aos Nossos Dias. Editora Cortez, São Paulo, 1989.
- _____. Marx e a Pedagogia Moderna. Editora Cortez, São Paulo, 1991.
- NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. EDUSP, São Paulo, 1974.
- NOSELLA, P. & BUFFA, E. A Educação Negada: Introdução ao Estudo da Educação Brasileira Contemporânea. Editora Cortez, São Paulo, 1991.
- NOSELLA, P. Modernização da Produção e da Escola no Brasil: O Estigma da Relação Escravocrata. Revista da ANPED, Novembro de 1990.
- NUNES, C. A. Aprendendo filosofia. Editora Papirus, Campinas, 16a Edição, 2006.
- _____. Educar Para a Emancipação. Editora Sóphos, Florianópolis, 2003.
- OLIVEIRA, F. Origens e Estigmas da Cultura Brasileira. Cadernos de Cultura, São Paulo, 1984.
- PONCE, A. Educação e Luta de Classes. Editora Cortez, São Paulo, 1988.
- REIS FILHO, C. A Educação e a Ilusão Liberal. Editora Cortez, São Paulo, 1981.
- RIBEIRO, M.L. História da Educação Brasileira: a Organização do Sistema Escolar. Editora Cortez/ Autores Associados, 1981.
- REBOUL, O. Filosofia da Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1988.
- ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. Editora Vozes, Petrópolis, 1989.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo, Difel, 1973.
- SAVIANI, Política e Educação no Brasil. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1989.
- _____. Pedagogia Histórico-Crítica. Autores Associados, Campinas, 2005.
- _____. História das Idéias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados, Campinas, 2009.
- SAVIANI, D. (org) O legado educacional do século XIX. Editora Autores Associados, Campinas, 2006.
- SAVIANI, D. História das idéias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007
- SEVERINO, A. J. Educação, Ideologia e Contra-ideologia. EPU, São Paulo, 1988.
- SILVA, M. A. A nova pedagogia da hegemonia. Autores Associados, Campinas, 2007.

EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira (90 horas)

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

Bibliografia:

- ABREU, M. A organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1998.
- ALVARENGA, Claudia Helena Azevedo; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Análise dos argumentos que apresentam as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Ensaio: aval.pol públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 182-206, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- ARREIRA, D. e PINTO, J.M.R. Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global : Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. Disponível em: http://semanadeacaomundial.org/2014/wp-content/uploads/2016/01/CAQiRoxo_final_23out2007.pdf Acesso em 27 jul 2017.
- ASSIS, A.E.S.Q. Direito à Educação e Diálogo entre Poderes. Tese de Doutorado – FE, UNICAMP: Campinas, 2012;
- ASSIS, Ana Elisa Spaoloni Queiroz et al. Noções Gerais de direito e formação humanística. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BRASIL, Constituição Federal de 1988.
- Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9.394/96.
- BRASIL, Plano Nacional de Educação Lei n.º 13.005/2014.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.
- BRASIL. CNE/CEB. Diretrizes Nacionais de Educação Especial para a Educação Básica. Resolução 02/2001. Brasília, 11 de setembro de 2001.
- BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília, DF. 1994b.
- BRASIL. Decreto 6.571/2008 que institui o atendimento educacional especializado. Brasília, 2008b.
- BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.
- BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994a.

- BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/SECADI/DPEE. 2015.
- BRZEZINSKI, Iria. Tramitação e desdobramentos da LDB/1996: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 185-206, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462010000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000200002>.
- CAMPOS, M.R.; CARVALHO, M.A. A educação nas Constituintes Brasileiras. Campinas, SP: Pontes, 1991.
- CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- CURY, C.R.J. Educação nas Constituintes Brasileiras. *Educação Brasileira*: Brasília, v.7, n. 14, p. 81-106, jan/jun 1985. Semestral.
- CURY, C.R.J. Obrigatoriedade da educação das crianças e adolescentes: uma questão de oferta ou de efetivo atendimento. In: *Nuances: estudo sobre educação: Presidente Prudente*, v. 17, n. 18, p.124-145, jan.dez. 2010. Anual.
- DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. In: *Educ. Soc.*, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, Junho 2015. Disponível em: . Acesso em: 07 Ago. 2016.
- FÁVERO, O. (org.) A educação nas Constituintes Brasileiras 1823-1988. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- FIORI, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. *Revista Estudos Avançados*: São Paulo, n. , p.1-18, 2011. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/iea/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em: 28 jul 2017
- GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. *Revista USP*. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.
- KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Editora Revista Dos Tribunais, 2002.
- KUENZER, Acacia Zeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- MACEDO, Elizabeth. AS DEMANDAS CONSERVADORAS DO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 507-524, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200507&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- OLIVEIRA, R. P. de. O Direito à Educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de Justiça. In: *Revista Brasileira de Educação*: Rio de Janeiro, n. 11, p.61-74, mai.ago. 1999. Quadrimestral. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30315-31270-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 jul 2017.
- OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.
- PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. *EccoS*, São Paulo, v.8, n.I, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <<http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440>> Acesso em 27 jul 2017
- PINTO, J. P. Uma proposta de custo-aluno-qualidade na educação básica. In *RBP AE – v.22, n.2*, p. 197-227, jul./dez. 2006. Disponível em: https://nortonsafe.search.ask.com/web?q=caqi++ze+marcelino&chn=1000&doi=2017-06-08&geo=BR&guid=B414D60A-E461-44FE-9EBA-9455045D1EF2&locale=pt_BR&o=APN11920&p2=%5EET%5Efh10br%5E&prt=NS&ver=22.9.4.8&tpr=2&ts=1499342453387. Acesso em 27 jul 2017
- SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Autores Associados, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003.
- SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação* v. 14. n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.
- SENA, P. A legislação do Fundeb. *Cadernos de Pesquisa*, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>>. Acesso em 27 jul 2017
- SOUZA, Donald Bello de; MENEZES, Janaína Specht da Silva. Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- VENCO, Selma. Terceirização nos tempos do cólera: o amor do setor público à precariedade. *Argumentos Pró-Educação*, Pouso Alegre, v. 1, nº 3, p. 392 – 407, set. - dez., 2016. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php?journal=argumentosproeducacao&page=article&op=view&path%5B%5D=132&path%5B%5D=132>. Acesso em 28 jul. 2017
- VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19013> Acesso em: 28 jul 2017

EF622 – Educação Física – Educação Infantil (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Estudo da legislação atual, principais concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Infantil e suas intersecções com a Educação Física. Análise do papel do professor de Educação Física neste nível da Educação Básica.

Bibliografia:

- BAZILIO, L. C.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília, MEC, SEB, 2006. 239p, vol 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias, p.211-239.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB nº 5/2009a. Brasília, DF: CNE/MEC, 2009a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base/ Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2017
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M.L.F. (Org.). Educação Física Cultural: escritas sobre a prática. 1ed.Curitiba: CRV, 2016
- NEIRA, M.G. et al. Educação Física cultural. — São Paulo: Blucher, 2016. 184 p. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino médio, v. 4 / Márcio Rogério de Oliveira Cano, coord.)

EF722 – Educação Física – Ensino Fundamental (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Fundamental.

Bibliografia:

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes. Ano XIX, n. 48, p. 69-88, ago., 1999.
SOUZA JR., Marcílio. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em Educação Física: trajetória, orientações legais e implicações pedagógicas. Pro-posições, v. 15, n. 2 (44), maio/ago., 2004.
NEIRA, M.G. et al. Educação Física cultural. — São Paulo: Blucher, 2016. 184 p. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino médio, v. 4 / Márcio Rogério de Oliveira Cano, coord.)
NEIRA, M. G.; NUNES, M.L.F.. (Org.). Educação Física Cultural: escritas sobre a prática. 1ed.Curitiba: CRV, 2016

EF723 – Educação Física – Escolar Especial (60 horas, sendo 20 horas de PCC)

Ementa: Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física relacionado à Educação Física Escolar Especial.

Bibliografia:

- STAINBACK, S. Inclusão: Um Guia para Educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
BLOCK, M. E.; OBRUSNIKOVA, I. Inclusion in Physical Education: A Review of Literature from 1995- 2005. Adapted Physical activity Quartely, v. 24, 103-124, 2007.
MAUERBERG-DECASTRO, E. Atividade Física Adaptada. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

EF822 – Educação Física – Ensino Médio (60 horas)

Ementa: Estudo das concepções que envolvem os procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Médio.

Bibliografia:

- GOEDERT, R. T. A cultura jovem e suas relações com a educação física escolar. Tese (Doutorado) – 156 f - Universidade Federal do Paraná. – Curitiba, 2005.
KRAWCZYK, N. (org) Sociologia do Ensino Médio: crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo: Cortez, 2013
NEIRA, M.G.; NUNES, M.L.F. (orgs.) Praticando Estudos Culturais na Educação Física. São Paulo: Yendis, 2009.

Disciplinas que compõem o quadro B (cursos 27 e 45)**BA110 – Anatomia Humana I (60 horas, sendo 10 horas de Revisão de Conteúdos Específicos)**

Ementa: Introdução ao estudo da Anatomia Humana. Organização morfofuncional do aparelho locomotor e sistemas circulatório e respiratório.

Bibliografia:

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3ªed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 757p
SOBOTTA, J.; BECHER, H. Atlas de anatomia humana. 22ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
SCHUKE, M. Prometheus – Atlas de Anatomia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TANK, P. w.; GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. 1ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2009. HEIDEGGER, WOLF. Atlas de anatomia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O' RAHILLY, Ronan. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988

EF116 – Teorias do Conhecimento (60 horas, sendo 10 horas de Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Introdução ao estudo das principais correntes do pensamento clássico, das ciências humanas e suas repercussões no pensamento contemporâneo.

Bibliografia:

- ALMEIDA, MARCO BETTINE; GUTIERREZ, GUSTAVO. Norbert Elias Visita o Bung-jump. In: CARVALHO, A.; BRANDÃO, C. Introdução à sociologia da Cultura. Piracicaba: Avercamp, 2005.
Lazer na Ditadura Militar. In: CONEXÕES, n.5, 2005.
DURKHEIM, EMÍLIE. Textos escolhidos. In: ARON, RAIMOND. As Etapas do Pensamento Sociológico, 1990.
MARX, KARL. Textos escolhidos. In: ARON, RAIMOND. As Etapas do Pensamento Sociológico. 1990.
WEBER, MAX. Textos escolhidos. In: ARON, RAIMOND. As Etapas do Pensamento Sociológico, 1990.
GUTIERREZ, GUSTAVO. Lazer e Prazer Questões Metodológicas e Alternativas Políticas. São Paulo: Edusp, 2001.
HABERMAS, JÜRGEN. Consciência Moral e Agir Comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
IANNI, OCTAVIO; MARX, Karl. 6. ed. São Paulo: Ática, 1988 – coleção grandes cientistas sociais, 10. Sociologia.
WEBER, MAX. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987 – (Biblioteca pioneira de ciências sociais, sociologia).

BB110 – Bioquímica (60 horas, sendo 10 horas de Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Bioquímica da contração muscular, princípios de bioenergética; metabolismo anaeróbico: fosfocreatina e glicogênio. Metabolismo aeróbico: ácidos graxos, respiração celular e fosforilação oxidativa; espécies reativas de oxigênio; papel dos aminoácidos no metabolismo oxidativo. Aspectos bioquímicos da ação hormonal e integração metabólica.

Bibliografia:

- MACLAREN, Donald; MORTON, James; Biochemistry for Sports and Exercise Metabolism. 1st Edition. Chichester: John Wiley & Sons Ltd, 2012.
MARZZOCO, Anita.; TORRES, Bayardo B.; Bioquímica Básica. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 386p.
NELSON, David L.; COX, Michael N.; Lehninger – Principles of Biochemistry. 6th edition. New York: W. H. Freeman & Company, 2013.
BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert; Biochemistry. 7th edition. New York: W. H. Freeman & Company, 2012.
VOET, Donald; VOET, Judith G.; Biochemistry, 3a ed. Hoboken: Willey, 2004.]

BA210 – Anatomia Humana II (60 horas, sendo 10 horas de Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Sistema nervoso e órgãos dos sentidos. Sistemas: Digestório e Endócrino. Sistemas: Urinário, Reprodutor Masculino e Reprodutor Feminino.

Bibliografia:

- MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3ª ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2014. 344p.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3ªed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 757p.

SOBOTTA - BECHER. Atlas de Anatomia Humana. 23ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2013. 3v.

EF209 – Atletismo (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Introdução aos estudos do Atletismo, de suas concepções pedagógicas e de treinamento, bem como de seus aspectos organizacionais.

Bibliografia:

FERNANDES, J.L. Atletismo: Corridas, 2003.

FERNANDES, J.L. Atletismo: Saltos, 2003.

FERNANDES, J.L. Atletismo: Arremessos, 2003.

KIRSCH, A.; KOCK, K. Series Metodológicas de Ejercicios em Atletismo. Buenos Aires: Editorial Kapelusz, 1973.

EF215 – Saúde Coletiva e Atividade Física (30 horas)

Ementa: Saúde Coletiva e Atividade Física: tendências e características básicas, principais concepções e práticas, bases biológicas e epidemiológicas. Conceitos fundamentais, classificação evolutiva das lesões desportivas.

Bibliografia:

Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI. Organização de Roberto Vilarta, Gustavo Luis Gutierrez, Maria Inês Monteiro. Campinas, SP: IPES; 2010. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000479416&opt=1>.

Rouquayrol, M.Z. & Goldbaum, M. Epidemiologia, História natural e Prevenção de Doenças. In: Rouquayrol, M.Z. & Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1999. 660 p.

Vilarta, Roberto. Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física. Campinas: IPES Editorial, 2007. 230 p. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000414041&opt=1>.

EF113 – Fundamentos de Antropologia e Educação Física (60 horas, sendo 20 horas de ATPA e 10 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Fundamentos de Antropologia Social e suas relações com a Educação Física. A relação entre Educação Física e Cultura.

Bibliografia:

DAOLIO, Jocimar. Cultura: educação física e futebol. 3ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

SPAGGIARI, Enrico; MACHADO, Giancarlo Marques Carraro; GIGLIO, Sérgio Settani (Orgs.). Entre jogos e copas: reflexões de uma década esportiva. São Paulo: Intermeios/FAPESP, 2016.

BF310 – Fisiologia Humana I (45 horas, sendo 10 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Aquisição de conhecimentos gerais do funcionamento dos sistemas nervoso, neuromuscular e endócrino nas diversas condições ambientais a que são expostos os seres humanos, tais como, crescimento, maturação, variação de disponibilidade de alimento, atividade física, diversos estresses, etc.

Bibliografia:

R.M. Berne & M.N. Levy - Fisiologia - Guanabara Koogan, 6. edição, RJ, 2008.

M. Mello-Aires - Fisiologia - Guanabara Koogan, 3. edição, RJ, 2008.

EF314 – Dança (60 horas, sendo 30 horas para PCC e 10 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Introdução à linguagem da Dança como expressão histórica e cultural, popular, clássica e moderna e suas relações com a Educação Física. Estudo sobre os métodos de expressão corporal pautados pela poética da Dança.

Bibliografia:

BOISSEAU, R. Panorama de la danse contemporaine. Paris: Textuel, 2006.

CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995.

GARAUDY, Roger. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

EF315 – Luta (60 horas, sendo 30 horas para PCC e 10 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Estudos teórico-práticos sobre Luta e suas relações com a Educação Física. Noções das diferentes lutas e procedimentos pedagógicos para o seu ensino.

Bibliografia:

ANTUNES, M. M. Artes marciais chinesas para pessoas com deficiência: contextos, dilemas e possibilidades do Wushu. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.

ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. (Org). Artes Marciais, Lutas e Esportes de Combate na Perspectiva da Educação Física: reflexões e possibilidades. Curitiba: Editora CRV, 2016.

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

GOMES, M.S.P. Procedimentos Pedagógicos para o Ensino das Lutas: Contextos e Possibilidades. 2008. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

PAES, R.R.; BALBINO, H.F. (Org.). Pedagogia do Esporte: Contextos e Perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

EF415 – Nado (30 horas, sendo 15 horas para PCC)

Ementa: Estudo das formas de expressão humana no meio aquático, e suas diferentes manifestações na sociedade.

Bibliografia:

KRUG, D. F.; Magri, P.E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo, SP: All Print, 2012

CAMARGO, D. Natação: iniciação ao treinamento São Paulo, SP: EPU, 2006

KERBEJ, F. C. Natação: algo mais que 4 nados Barueri, SP: Manole, 2002

BF410 – Fisiologia Humana II (45 horas, sendo 10 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Aquisição de conhecimentos gerais do funcionamento dos sistemas digestivo, cardiovascular, respiratório e renal nas diversas condições ambientais a que são expostos os seres humanos, tais como, atividade física e diferentes fatores estressantes.

Bibliografia:

Guyton – Tratado de Fisiologia Médica. Ed. Saunders

Berne & Levy – Fundamentos de Fisiologia – Ed. Elsevier

Robergs – Fisiologia do Exercício – Ed. Phorte – 2000
 R.M. Berne & M.N. Levy - Fisiologia - Guanabara Koogan, 6. edição, RJ, 2008.
 Rui Curi e Joaquim Procopio de A. Filho - edição 1/2009

EF213 – Fundamentos da Metodologia do Treinamento Desportivo (60 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Conceituações e estrutura do treinamento desportivo. Princípios do Treinamento. Meios e Métodos do Treinamento. Caracterização das capacidades físicas. Etapas de preparação desportiva de muitos anos.

Bibliografia:

BOMPA, T.O. A Periodização no Treinamento Desportivo. São Paulo, Ed. Manole, 2012.
 WEINECK, J. Treinamento Ideal. São Paulo, Ed. Manole, 1999.
 GOMES, A.C. Treinamento Desportivo. Estruturação e Periodização. Artmed, Porto Alegre, 2009.

EF412 – Fundamentos Neurofuncionais do Movimento Humano (30 horas)

Ementa: Abordagem neuroanatômica e funcional dos diferentes níveis de atividades do sistema nervoso. Aspectos neurofuncionais dos sistemas motores somáticos.

Bibliografia:

COSENZA, R. Fundamento de Neuroanatomia Rio de Janeiro Guanabara-Koogan 1990.
 MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro. Ed. Atheneu. 3a ed., 2014.
 MANTER, J.T. Elementos Fundamentais de Neuroanatomia e Neurofisiologia São Paulo Manole ed. 1984

EF313 – Fundamentos Teóricos do Lazer (60 horas)

Ementa: Análise das principais concepções do Lazer e suas influências no pensamento contemporâneo.

Bibliografia:

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: SESC, 1973.
 ISAYAMA, Hélder e OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda. Produção do conhecimento em estudos do lazer – paradoxos, limites e possibilidades. Belo Horizonte: UFMG 2014.
 MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 5ª Edição, 2012.

EF309 – Cinesiologia (60 horas, sendo 30 horas de PCC e 10 horas de Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Estudo dos diversos movimentos do corpo humano com ênfase na estrutura e funções das articulações e grupos musculares.

Bibliografia:

LIPPERT, L.S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
 NEUMANN D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 HALL, S.J. Biomecânica Básica. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico (60 horas, sendo 15 horas de PCC e 05 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Estudo da Fisiologia do Exercício. Ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício e ao treinamento físico.

Bibliografia:

MCARDLE, D.W; KATCH, L.F; KATCH, L. V. Fisiologia do exercício. Energia, nutrição e desempenho humano. 8ª. Ed. Rio Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.
 WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5o Ed. São Paulo, Manole, 2013.
 POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício - Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho - 8ª Ed. 2014.

EF611 – Processo de Envelhecimento e Educação Física (60 horas, sendo 30 horas para ATPA e 15 horas para PCC)

Ementa: Estudo do processo do envelhecimento, elaboração e desenvolvimento de programas específicos para essa fase da vida.

Bibliografia:

AMERICAM COLLEGE SPORTS AND MEDICINE (ACSM). Diretrizes da ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6a edição, Ed. Guanabara Koogan, 2003.
 PAPALÉO NETTO, M. O Estudo da Velhice no Séc. XX: Histórico, Definição do Campo e Termos Básicos. In: Tratado de Geriatria e Gerontologia. Cap. 1, p. 2-12, 2006.
 MATSUDO, S. Avaliação do Idoso: Física & Funcional. Londrina/Paraná, Ed. Midiograf, 2000.

EF411 – Biomecânica (60 horas, sendo 15 horas de PCC, 10 horas para Revisão de Conteúdos Específicos e 10 horas para TICs)

Ementa: Estudo das dinâmicas corporais nas atividades físicas a partir dos conceitos mecânicos básicos: movimento linear e angular, cinética linear e angular, mecânica dos fluidos.

Bibliografia:

CARR, Gerry. Biomecânica dos Esportes. Editora Manole. São Paulo. 1998.
 HALL, S.J. Biomecânica Básica. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
 HAY, James, Biomecânica das técnicas esportivas. Interamericana, 1981.
 HOCHMUTH, G, Biomecânica de los movimientos deportivos. Ed. Ruan S. A., Madrid, 1973.
 HAMILL, Joseph /Knutzen, Kathleen M. BASES BIOMECÂNICAS DO MOVIMENTO HUMANO. Editora: EDITORA MANOLE LTDA.
 McGINNIS, P. Biomecânica do Esporte e Exercício. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002
 ZATSIORSKY, Vladimir, Biomecânica no Esporte. Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão. Ed. Guanabara Koogan, 1998.

EF413 – Sociologia do Esporte (60 horas, sendo 05 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Estudo das relações entre Esporte e Sociedade e suas implicações na sociedade contemporânea.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. Programa para uma sociologia do esporte. In: Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 207-220.
 _____. Como é possível ser esportivo. In: Questões de Sociologia, Lisboa: Fim de Século, 2003, p.205-216

ELIAS, Norbert; DUNNIG, Eric. A gênese do desporto: um problema sociológico. In: A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992, p. 187-221

REIS, H.H. B. Futebol e sociedade: uma análise histórica. Revista HISTEDBR Online, Faculdade de Educação Unicamp, v. 10, 2003. www.histedbr.fae.unicamp.br/revis.html

EF312 – Teorias da Educação Física (30 horas)

Ementa: Estudo das principais teorias da Educação Física, sua filiação epistemológica e suas implicações para a prática pedagógica.

Bibliografia:

BRACHT, V. Educação Física e Ciência: cenas de um casamento infeliz. Ijuí-RS, Editora Unijuí, 2005.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZALEZ, F. J. 3. ed. Dicionário Crítico de Educação Física. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2014.

HOFFMAN, S; HARRIS, J. Cinesiologia: o estudo da atividade física. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

EF513 – Treinamento Desportivo e a Preparação do Desempenho (60 horas, sendo 15 horas de PCC)

Ementa: Estudo dos desportos de acordo com a característica das ações motoras, dos meios e métodos de treinamento, das capacidades motoras e sua relação com o princípio da especificidade. Modelos de estruturação e periodização do treinamento desportivo.

Bibliografia:

ARRUDA, M.; HESPAHOL, J.E. Saltos Verticais. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

BARBANTI, V.J. Teoria e Prática do Treinamento Esportivo. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

BOMPA, T.O. A Periodização No Treinamento Esportivo. Barueri: Manole, 2001.

FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOMES, A.C. Treinamento Desportivo – Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

HOLLMANN, W.; HETTINGER, T. Medicina do Esporte. Barueri: Manole, 2005.

MATVEEV, L. Preparação Desportiva. Londrina: Aratebi, 1995.

PLATONOV, V.N. Teoria Geral do Treinamento Desportivo Olímpico. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VERKOSHANKY, Y.; SIFF, M.C. Super Entrenamiento. Barcelona: Paidotribo, 2004.

ZAKHAROV, A. Ciência do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 2003.

ZATSIORSKY, V.M. Biomecânica no Esporte: Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.

EF612 – Fundamentos de Nutrição e Educação Física (30 horas, sendo 05 horas para Revisão de Conteúdos Específicos)

Ementa: Papel metabólico e dinâmica corporal dos nutrientes essenciais, bem como as consequências de suas carências alimentares. Demandas alimentares durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física.

Bibliografia:

EVANGELISTA, J. Alimentos um Estudo Abrangente. Atheneu, S.P. 2002.

KRAUSE, Marie V. Alimentos, nutrição & dietoterapia. Coautoria de L. Kathleen Mahan, Sylvia Escott Stump. 10. ed. São Paulo, SP: Roca, 2002. xxxvi, 1157 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8572412409 (enc.).

MCARDLE, William D. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. Coautoria de Frank I. Katch, Victor L. Katch. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Gen: Guanabara Koogan, 2016. 1120 p., il. ISBN 9788527729864 (enc.).

NUTRIÇÃO esportiva: uma visão prática. Organização de Marcia Daskal Hirschbruch; Coautoria de Alessandra Paula de Oliveira Nunes. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2014. 496 p., il. ISBN 9788520436752 (broch.).

EF614 – Pesquisa em Educação Física I (30 horas, sendo 15 horas para Revisão de Língua Portuguesa)

Ementa: Elaboração de textos e desenvolvimento de projeto de pesquisa para trabalho de conclusão de curso (TCC).

Bibliografia:

BRACHT, V. e Col. Pesquisa em ação: Educação Física na Escola. Ijuí/RS: Unijuí, 2003.

BRACHT, V. . Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz. 3ª. ed. Ijuí/RS: UNIJUÍ, 2007. v. 1. 159 p.

BRACHT, Valter e CRISORIO, Ricardo.(Orgs.) A Educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003.

CARVALHO, Yara Maria de e RUBIO, Kátia. (Orgs.) Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: HUCITEC, 2001.

FEITOSA, V. C., Redação de Textos Científicos. 2ª ed., Campinas, Papirus, 1995.

GRANJA, E. C., GRANDI, M. E. G., Resumos - Teoria e Prática. São Paulo, Edusp, 1995.

EF711 – Lazer e Sociedade (30 horas)

Ementa: Identificar elementos para a compreensão do lazer como campo de conhecimento e objeto de pesquisa. Contextualizar o lazer em algumas questões sociais brasileiras atuais.

Bibliografia:

DE MARCO, Ademir. Farra nas férias na FEF: educação com recreação. Curitiba, CRV, 2017.

MELO, Victor Andrade de.; SCHWARTZ, Gisele Maria; FERES NETO, Alfredo. Lazer e tecnologia. Ijuí: Ed.Unijuí, 2012.

SILVA, Cinthia Lopes da., SILVA, Tatyane Perna. Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer. Campinas, Papirus, 2012.

EF714 – Pesquisa em Educação Física II (30 horas, sendo 15 horas para Revisão de Língua Portuguesa)

Ementa: Desenvolvimento de projeto de pesquisa sob orientação de um docente, tendo como objetivo o trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia:

I. B. AZEVEDO, O Prazer da Produção Científica; Diretrizes para a Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Piracicaba, SP, Unimep, 1992.

M. C. M. CARVALHO, Construindo o Saber - Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. Campinas, SP, Papirus, 1989.

P. DEMO, Pesquisa: Princípio Científico e Educativo. São Paulo, Cortez, 2002.

O. FACHIN, Fundamentos de Metodologia. São Paulo, Saraiva, 2001.

V. C. FEITOSA, Redação de Textos Científicos. 2ª ed., Campinas, Papirus, 1995.

E. C. GRANJA, GRANDI, M. E. G., Resumos - Teoria e Prática. São Paulo, Edusp, 1995.

A. C. GIL, Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo, Atlas, 2002.

G. INÁCIO FILHO, A Monografia na Universidade. Campinas, SP, Papirus, 1995.

R. L. JOLLES, Como Conduzir Seminários e Workshops. Campinas, SP, Papirus, 1995.

- E. M. LAKATOS, MARCONI, M. A., Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed., São Paulo, Atlas, 1991.
- E. M. LAKATOS, MARCONI, M. A., Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 4ª ed., São Paulo, Atlas, 1999.
- S. M. A. LUDORF, Metodologia da Pesquisa – do Projeto à Monografia. Rio de Janeiro, Shape, 2004.
- G. A. MARTINS, Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações. São Paulo, Atlas, 2002.
- M. M. NAVES, Referências Bibliográficas: Manual de Instruções. Goiânia, UFG, 1994.
- Normas Para Publicações da UNESP/Coordenadoria Geral de Bibliotecas e Editora UNESP. São Paulo, Ed. UNESP, 1994.
- F. V. RÚDIO, *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*. 24ª ed., Petrópolis, Vozes, 1986.
- N.C. SENRA, *O Cotidiano da Pesquisa*. São Paulo, Ática, 1989.
- A. J. SEVERINO, *Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para o Trabalho Didático-Científico na Universidade*. 22ª ed., São Paulo, Cortez & Moraes, 2002.
- A. J. SILVEIRA BARROS, LEHFELD, N. A. S., *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo, Makron Books, 2000.
- E. SOARES, *Metodologia Científica: Lógica, Epistemologia e Normas*. São Paulo, Atlas, 2003.
- J. TAFNER, *Metodologia Científica: Referências, Citações, Tabelas*. Curitiba, Juruá, 1998.
- M. THIOLLENT, *Metodologia da Pesquisa-ação*. 11ª ed., São Paulo, Cortez, Autores Associados, 2002
- VINCENT, J. A Leitura, UNESP: 2013.

EF511 – Estatística Aplicada a Educação Física (30 horas, sendo 10 horas para TICs)

Ementa: Nivelamento e desenvolvimento dos conhecimentos essenciais da bioestatística descritiva e sua aplicação na pesquisa em saúde

Bibliografia:

- CARME BARBA, S.C. Computadores de Sala de Aula. Ed. Penso: 2012
- VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008
- BEIGUELMAN, B. Curso Prático de Bioestatística. Ribeirão Preto, Sociedade Brasileira de Genética, 1994
- BUSSAB, W.O. ; Morettin, P.A. Estatística Básica. 5.ed., São Paulo: Saraiva, 2011.
- FLORINDO, A.A.; FARIA, C.F.J.; BARROS, M.G.V.; HALLAL, P.PC; REIS, R.S. Análise de Dados em Saúde. Londrina: Midiograf, 2012.

EF811 – Gestão em Esporte (30 horas)

Ementa: Estudo da gestão e do planejamento das estruturas esportivas.

Bibliografia:

- MAIA, G.B.M. Gerenciamento de projetos de preparação esportiva: passo a passo para elaborar um plano de projeto. Rio de Janeiro: Brasport livros e Multimídia Ltda, 2016
- MATTAR, M.F.; MATTAR, F.N (orgs).. Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2013.
- MAZZEI, L.C.; BASTOS, F.C. Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Ícone Editora, 2012.

EF814 – Seminários de Monografias (60 horas, sendo 15 horas para Revisão de Língua Portuguesa)

Ementa: Conclusão e apresentação pública do trabalho de conclusão de curso

Bibliografia:

- ECO, H. Como se faz uma Tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª Ed. São Paulo, 2008.
- KOCH, I.V., ELIAS, V.M. Ler e Escrever. Estratégias de produção Textual. Ed. Contexto, 2009
- MOLINA NETO, V.; TRIVINOS, A. N. S (Orgs). A Pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. 3ª Ed.. Porto Alegre, 2010.
- JOLLES, R. L.. Como Conduzir Seminários e Workshops. Campinas, SP, Papirus, 1995.
- VINCENT, J. A Leitura, UNESP: 2013.]

Disciplina que compõe o Projeto de APTA

EF214 – Metodologia de Pesquisa (30 horas, sendo 10 horas para TICs)

Ementa: Estudos das diferentes técnicas e procedimentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas na área de Educação Física.

Bibliografia:

- KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2013.
- THOMAS, J. R; NELSON, J. K; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. Tradução: Denise Regina de Sales, Márcia dos Santos Dornelles. 5a Edição, Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em <http://books.google.com.br>
- FERNANDES, PT (org). Manual de Pesquisa Científica em Educação Física. Manual para fins didáticos. 2017.
- SILVA, W.A. Tecnologia, Educação Física e o Ensino do Esporte. 1ª Edição, Curitiba: Ed. Appris, 2014.
- AZEVEDO, V.A., PIRES, G.L., SILVA, A.P.S. Jogos Eletrônicos e suas possibilidades educativas. Motrivivência, ano XIX, n.28, p.90-100, 2007.
- MOURA JUNIOR, A. O Videogame nas aulas de Educação Física. Disponível em: <http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/seminario2/trabalhos/archimedesjunior.pdf>
- SILVEIRA, G.C.S., TORRES, L.M.C.B. Educação Física escolar: um olhar sobre os jogos eletrônicos. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/157.pdf>

Disciplinas de Estágio

EF521 Estágio Supervisionado em Educação Física I

Ementa: Atividades de estágio com ênfase na observação de práticas pedagógicas em Educação Física e do cotidiano escolar, nos diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Bibliografia:

- DAOLIO, Jocimar. A Educação Física escolar como prática cultural: tensões e riscos. Pensar a prática. v. 2, n. 2, p. 215-226, jul./dez. 2005.
- SOARES, Carmen L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física, supl. 2, p. 6-12, 1996. Disponível em: <http://boletimef.org/biblioteca/2770> Acesso em: 18.04.2011.
- WARSCHEVER, Cecília. O registro. In: A Roda e o Registro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

EF621 Estágio Supervisionado em Educação Física II

Ementa: Atividades de estágio de intervenção pedagógica em Educação Física nos diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Bibliografia:

- LAROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*. n. 19, p. 20-28, jan.-abr., 2002.
- SOARES, Carmen L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. *Revista Paulista de Educação Física*, supl. 2, p. 6-12, 1996.
- VAGO, Tarcísio M. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. *Cadernos de formação RBCE*, v. 1, n. 1, 2009

EL774 - Estágio Supervisionado I

EMENTA: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. *A Escola tem Futuro?* RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. *Cadernos do Cedes*. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. *Cadernos do CEDES*. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura *Escritos de educação*. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) *Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar*. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. *Revista da FAEBA: educação e contemporaneidade*, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIAD, R. S. & SILVA, L. L. M. da. Escrita na formação docente: relatos de estágio. In: *Acta Scientiarum. Language and Culture*, Maringá, v. 31, nº 2, p. 123-131, 2009.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). *Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I*. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. *Revista Apase*, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. *Teoria & Educação*, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- GENOVESE, Luiz Gonzaga Roversi e GENOVESE, Cínthia Letícia De Carvalho Roversi. "Licenciatura em Física - Estágio Supervisionado em Física: Considerações Preliminares", Goiás, UFG (2012).
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). *Política e gestão da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: *Os jovens infelizes*. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. *Revista USP*. nº 88. 2011. pp 172-182.
- TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. *Sobre Educação, Política e Sindicalismo* 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) *Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. RJ: DP&A, 2003.
- ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) *Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas*. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL874 - Estágio Supervisionado II

EMENTA: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIAD, R. S. & SILVA, L. L. M. da. Escrita na formação docente: relatos de estágio. In: Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 31, nº 2, p. 123-131, 2009.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- GENOVESE, Luiz Gonzaga Roversi e GENOVESE, Cínthia Letícia De Carvalho Roversi. "Licenciatura em Física - Estágio Supervisionado em Física: Considerações Preliminares", Goiás, UFG (2012).
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182.
- TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.
- ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaios: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.